Câmara debateu com a Renova sobre contratações de empresas e mão de obras marianenses

Na tarde desta quarta (22) no plenário da Câmara Municipal de Mariana, aconteceu uma importante reunião sobre o grave cenário econômico de Mariana. Desemprego, a falta de oportunidades para as empresas locais. A audiência contou com a participação do procurador do Ministério Público de Minas Gerais Rômulo Azevedo, da diretoria da Samarco, Fundação Renova, prefeito Duarte, do deputado Thiago Cota, associações que representam os seguimentos econômicos da cidade.

Todos os presentes tiveram a oportunidade de se expressarem com questionamentos aos participantes, mas a grande maioria das perguntas foi direcionada a Fundação Renova.

O procurador Rômulo Ferraz que presidiu a reunião cujo tema do debate foi a contratação de mão de obra e empresas locais para reparar questões econômicas em Mariana desde a paralização das operações da Samarco.

Para o procurador é preciso investir em tecnologia para modernizar o processo de extração mineral na região, "após a catástrofe é preciso pensar em outro modelo de mineração." afirma Rômulo Ferraz.

O representante do MP destacou as ações que estão sendo desenvolvidas desde o rompimento da barragem Fundão. Rômulo Ferraz destaca também o papel do legislativo, do executivo, Ministério Público, entre outros sujeitos políticos fundamentais para reparar os danos na região.

Duarte Junior fez uma explanação do atual cenário econômico em Mariana e foi incisivo ao cobrar da representante da Fundação Renova Andreia Azevedo que cumpra com as cláusulas do TTAC em relação a contratação de mão de obra e as empresas locais. "o empresariado está com muita dificuldade em prestar serviço à Fundação, mesmo quando era a Samarco era até mais difícil. "O empresariado está com muita dificuldade em prestar serviço à Fundação, mesmo quando era a Samarco era até mais difícil. O TTAC foi constituído e assinado para facilitar a vida dos nossos empresários e a mão de obra local, afinal Mariana é a referência para todas as obras, tudo inicia-se aqui, daqui tem que sair a base", disse Duarte.

O deputado Thiago Cota falou sobre a luta dos marianenses no enfrentamento dos desdobramentos do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015. Deixou bem claro que foi um dos primeiros a chegar ao cenário da tragédia. O deputado estadual leu um documento que foi protocolado na Fundação Renova que solicita uma série de informações sobre as contratações da Fundação em relação aos cargos de funcionários e respectivas remunerações, bem como as cidades de origens destes colaboradores. Thiago frisou bem que o povo de Mariana é o maior interessado nesta situação, por isso as oportunidades precisam ser do marianense.

Andrea Azevedo diretora de desenvolvimento institucional da Renova no inicio de sua fala, fez um breve relato das atividades da Renova. Ela refirmou que a instituição prioriza a contratação de empresas e mão de obra local, além de compras que são realizadas no município. Algumas perguntas dos vereadores e do público presente, foram respondidas num segundo momento da reunião e a diretora da Renova reafirmou o compromisso em analisar cada caso para possíveis adequações em reparar distorções normais no transcurso das atividades. " A Fundação Renova começou muito grande de uma hora pra outra é igual criar uma startup gigante, hoje são 42 programas em operação e temos muito que aprender ainda o que rege a Fundação é esse TTAC" disse Andrea. Ela deixou bem claro que os empresários precisam ser competitivos,são 39 municipios para gastar esse dinheiro.

O procurador Rômulo Ferraz ao final da audiência pública fez deliberações e a principal dela foi formar um grupo de trabalho no município para debater questões e traçar um TTAC exclusivo para a cidade Mariana que atenderá as necessidades da cidade de Mariana.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/256/camara-debateu-com-a-renova-sobre-contratacoes-de-empresas-e-mao-de-obras-marianense em 26/07/2025 13:15